



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

19

Abril - 1969

N.º 1933

Ano XVIII Sem. III

(AVENÇADO)

Imp. pela C. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 15 N.º 62 - ESPINHO

DIRECTOR EDITOR PROPRIETÁRIO

Administrador: M. BRAGA DIAS

Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 04

Viagem Histórica e de Trabalho

Verdadeiramente histórica é a viagem que está a efectuar o Prof. Marcelo Caetano às nossas províncias ultramarinas sacudidas pelo ódio inimigo, em ataques desferidos por um terrorismo sanguinário.

Também é verdade que essa mesma onda alterosa que fez derramar tanto sangue e ceifou tantas vidas, está a caminho do seu termo, desvanecendo-se contra as muralhas da nossa verdade, que nos tem servido de lema para uma defesa intransigente.

Entretanto, não podemos deixar de estar alerta, de estar atentos às manobras traiçoeiras que podem surgir, para nos arrebatam o que de direito nos pertence.

O Chefe do Governo, que está a ser recebido em apoteose fantástica, como já adivinhávamos, por todos esses maravilhosos recantos de Portugal Ultramarino, está a cumprir uma sagrada missão de soberania, mas está também a observar e a anotar pessoalmente, aqueles pormenores que mais se ajustem à solução dos problemas.

Se por um lado o seu cora-

ção se encher de alegria, ao ver esses muitos milhares de pessoas a aplaudi-lo, a saudá-lo carinhosamente, num autêntico delírio, por outro, há-de trazer, certamente, a sua bagagem repleta de apontamentos, para serem estudados com minúcia, levando depois o timbre de uma decisão bem calculada, entre as quatro paredes do seu gabinete de trabalho.

por MARTINS GOMES

Se S. Ex.ª gosta de contactar com o povo, sente-se bem a auscultá-lo, a senti-lo nas suas mais expressivas reacções de portuguesismo, naturalmente que esta sua primeira viagem ao Ultramar como Chefe do Governo, há-de ser o início de um novo ciclo de esperançosas realidades para a vida económica do país.

Mas, não há dúvida também, que se o governante vai peregrinar, à procura da base fundamental dos problemas, são evidentes e significativas as manifestações do povo, vivendo horas extraordinariamente gran-

des, de júbilo, perante aquele que lhe é enviado por Deus, para mostrar o caminho do progresso e pôr de parte a estagnação que porventura ainda haja.

A par do significado histórico que encerra este roteiro através da Guiné, Angola e Moçambique, para um outro acto de transcendência fulgurante, que se pode e deve qualificar como viagem de trabalho, para valorizar mais essas imensas parcelas de além-mar e cingir ainda mais também, os laços fortes da bandeira das quinas com a Cruz de Cristo, símbolo da nossa Fé!

Não há portugueses verdadeiramente dignos deste nome, que não estejam com os olhos postos nesta arrancada sublime, de quem tem sobre os seus ombros a árdua tarefa de governar.

Vê-se nos rostos, estampada uma alegria sã; um frémito de entusiasmo; uma confiança inabalável; uma fé inquebrantável nos destinos da Pátria que nos serviu de berço, porque está a ser conduzida pelos caminhos do bem comum, para atingir a plenitude do seu ressurgimento.

VIAGEM TRIUNFAL

O SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO

foi recebido apoteoticamente, nas províncias da Guiné, Angola e Moçambique

O ilustre Presidente do Conselho, sr. Professor Marcelo Caetano, foi recebido nas províncias da Guiné de Angola e Moçambique, em verdadeira apoteose.

Em todas as visitadas províncias ultramarinas Sua Ex.ª foi recebi-

do com as mais significativas demonstrações de apreço e de patriotismo, de verdadeiro entusiasmo, demonstrando-lhes bem o seu portuguesismo e o seu reconhecimento pela agradável, e bem significativa visita, de Sua Ex.ª.

Aqui Moçambique

A VERDADE DE KAVANDAME

por Joaquim Couto-Rodrigues

A recente apresentação às nossas tropas de Lázaro Kavandame teve, como é natural, não só repercussão grande na imprensa nacional, muito especialmente na moçambicana, mas também na estrangeira, mesmo naqueles órgãos que não têm querido apreender a verdade total da luta que nos vem sendo imposta e que tão determinadamente vimos enfrentando.

Kavandame nunca foi um simples aliciado por palavras fáceis ou alguém que por desejos de aventura, um dia, quis alistar-se nas fileiras clandestinas da Frelimo.

Kavandame, e os inimigos de que agora se libertou ou reconhecem, não foi um banal combatente dum movimento subversivo articulado do exterior, mas o principal responsável e criador da rede de guerrilhas em todo o Distrito de Cabo Delgado.

Chefe principal da gente maconde conquistara, desde há muito, pela sua forte personalidade e agudeza, obediência e prestígio, mesmo dentro das fileiras daqueles que fingindo servi-lo, se serviam.

Refugiou-se por sua livre vontade desde 1963 na Tanzânia e daí vinha norteando todo o seu esforço por uma luta a que chamava de «libertação» e «progresso». Mas o tempo decorrido revelou a Lázaro Kavandame a

mentira da luta, os jogos mesquinhos e que, afinal, os altos interesses do seu povo a quem tanto amava, não estavam a ser servidos. Concluiu que o destino do seu povo não podia ser defendido pela Frelimo, nem por qualquer outro grupo subversivo, que sem autonomia e personalidade próprias, não passam de autênticos títeres na gama complexa dos objectivos das potências ditas amigas. Kavandame descobriu que, para bem do seu povo e das gentes moçambicanas, é chegada a hora de depor as armas e de regressar ao trabalho em conjunto, em paz e harmonia, naquela fraternidade e igualdade que a nossa Bandeira lealmente sempre lhes ofereceu e que é caminho de progresso e integração racial. Isto mesmo a sua voz o vem dizendo através da rádio e o seu punho o transmite através de mensagens autografadas que quis que fossem disseminadas por florestas e picadas.

Quem conhece Kavandame sabe bem que ele não voltou por si, mas pelos seus! Que voltou pelo seu povo, para o arrancar ao jugo dos supostamente amigos, que nada mais fazem do que servirem-se.

Esta é a gritante verdade do regresso de Kavandame que os nossos inimigos, agora também seus, não poderão destruir e que o mundo exaustivamente não quer entender.

A Medalha de Honra da Cidade do Porto Para o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge

Entre vários documentos que figuram no «expediente» da sessão da Câmara Municipal do Porto, que se realizou no passado dia 15, pelas 10 horas, conta-se a proposta da concessão da Medalha de Honra da Cidade ao governador civil cessante sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge.

... é de aguardar com plena confiança a política de políticos como os que citamos nesta crónica, mesmo para aqueles que, como nós, são apolíticos.

Carlos Sárria

Novo Subdelegado do I.N.T.P. do Distrito de Aveiro

No seu gabinete de trabalho, o delegado do I.N.T.P. sr. dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, conferiu posse ao novo subdelegado deste organismo corporativo, sr. dr. Mário Cécere dos Santos, que veio transferido de Viseu.

Usaram da palavra o sr. dr. Ruy Corte Real Amaral e o empossado.

MOMENTO

Na Verdade...

... fomos sempre avessos a essa coisa complicada que se dá pelo nome de política e, além disso, cépticos, muito mesmo, em relação aos políticos.

Com franqueza, condimento que temos sempre à mão quando nos damos a rabiscar estes apontamentos semanais, os senhores políticos nunca foram muito à «nossa missa», como é vulgo dizer-se, talvez porque se arreiçou em nós o conhecimento de que, em qualquer latitude, dum maneira generalizada e em percentagem demasiado elevada, eles olvidam, depressa e com facilidade, a sua condição de servidores de enormes e importantíssimas «empresas», no desenvolvimento das quais todos devem cooperar no máximo, chamadas pátrias para servirem a sua própria política.

Admitimos, com naturalidade, que este nosso ponto de vista não esteja cem por cento correcto, contudo sempre ouvimos dizer que são as excepções que confirmam as regras. Talvez, até, em consequência desta forma de pensar estejamos a ser um tanto injustos, tomando a parte pelo todo ou obrigando a pagar o justo pelo peccador.

Pois, sem que, a política tenha encontrado em nós um adepto, porquanto, além do mais, continuamos a tê-la por um emaranhado complexo nada consentâneo com a nossa índole, facto é que, a partir de há breves tempos, eis que nos acordou a atenção suficiente para nos prender, de forma a como jamais houvera sucedido.

Sem sombra de qualquer dúvida, teremos de relacionar tal interesse com o surgir do Sr. Prof. Marcelo Caetano como Chefe do Governo, a cativar a nossa atenção, sobretudo por virtude dos seus discursos e «Conversas em Família», que ouvimos, lemos, analisamos, atenta e curiosamente, transmitindo-nos, através da sua figura irradiante de simpatia, da sua notabilíssima fluência, da sua tocante sinceridade, do seu extraordinário saber, uma dose de confiança nos políticos, sobretudo daquele quilate.

Então, as suas atraentes «Conversas em Família», tão íntimas que por vezes nos apetece fazer uma pergunta-

zinha, despedidas de qualquer expressão fria e protocolar, em linguagem acessível a toda a gente, mantidas à laia de diálogo entre bons e «velhos» amigos, fixaram-nos a ideia de que o Sr. Prof. Marcelo Caetano sabe, perfeitamente, aquilo de que Portugal e os portugueses aspiram e necessitam, estando, ardentemente, empenhado em consegui-lo, sendo imprescindível que todos facilitem e colaborem na ingrata tarefa à qual se devotou inteiramente.

Ora, não resistimos à tentação de transcrever uma passagem da sua última palestra:

«Por toda a parte fui generosamente acolhido pelas populações. Nunca poderei esquecer o carinho e, posso dizer mesmo, a amizade manifestados pelo povo, esse povo donde provenho e com quem gosto de me encontrar. Só posso fazê-lo trabalhando honestamente e procurando, sem descanso, para os problemas do país soluções em que os interesses de todos prevaleçam sobre as conveniências de alguns. Às vezes, o que convém ao povo exige tempo e o percurso de longos caminhos. É mais fácil fazer discursos com promessas aliciantes, do que realizar obra séria, assente em sólidos alicerces».

Isto que acabamos de expôr, na primeira parte deste apontamento de hoje, derreteu um tanto o gelo da antipatia que vínhamos dedicando à política e a políticos, porém mais satisfeitos ficamos por termos testemunhado, pessoal e directamente, que as directrizes traçadas pelo Presidente do Conselho encontram em servidores da Nação, em funções de capital importância, pleno e retumbante eco.

— Pela terceira vez, tivemos o grato prazer de ter «dentro de portas» o ilustre Chefe do Distrito de Aveiro, que distinguuiu esta terra, polo norte da sua divisão administrativa, com mais uma visita, a fim de conferir o brilho inconfundível da Sua presença em actos da vida de Espinho.

Insosfismável prova de deferência, de particular carinho para com a «Rainha da Costa Verde» e suas gentes, de completo e profundo interesse

O Século no Porto

de 6-4-69

Nota de Abertura

Salvo o devido respeito, atrevernós-emos a dizer que foi de curta demora a recente visita do distinto titular das Obras Públicas a esta cidade. É certo — reconhecemo-lo lealmente — que a sua deslocação obedecia a um ou dois objectivos e que esses foram alcançados: a honrosa presença do ilustre governante em duas cerimónias para as quais tinha sido especialmente convidado.

Mas, homem de acção, como se vem revelando, não quis desperdiçar o tempo que lhe restava entre a chegada e a partida. Assim, procurou-se estabelecer contacto com os altos funcionários que, com toda a competência, representam, no distrito, os variados serviços do seu Ministério. Mas, de todos os contactos que teve, merece especial realce o que se refere à acção da Junta Autónoma de Estradas; e compreende-se: há, em torno desta cidade, de longa data, uma série de problemas intrincados a reclamarem solução e não as habituais palavras, de que estamos todos cheios!

Cresce diariamente o parque automóvel; as rodovias que dão acesso ao Porto (não somos nós quem o dizemos, mas as estatísticas e os profissionais respectivos) estão, no decurso já de muitas horas, atalafadas de veículos; a população, à falta de casas de preço razoável nesta cidade, instala-se nos arrabaldes e o próprio termo arrabalde já está longe de ter o rigoroso significado que tinha: como tal se considera hoje uma área de quarenta ou cinquenta quilómetros em torno desta terra. Como consequência de toda essa balbúrdia, para pôr cobro à qual não há leis, nem regulamentos, nem posturas, nem autoridades que bastem, os hospitais enchem-se de acidentados e quem quer que se meta a percorrer uma dessas carreteras, viaja sempre com o credo na boca. Chegar, são e escorreito, passou a constituir um autêntico milagre!

Pois bem: ao actual ministro das Obras Públicas não foi difícil, em face dos elementos que houve tempo para lhe mostrar, concluir da gravidade do problema que o Porto e a região de que é centro enfrentam. E prometeu voltar para, com mais atenção, se dedicar ao estudo do momentoso assunto.

É claro que não vamos relegar para um segundo plano nenhuma das situações, mais ou menos próximas, expostas ao sr. eng. Rui Sanches. Mas há dois aspectos fundamentais, quanto aos acessos ao Porto, e que — se é que se tem de estabelecer prioridades — não podem, não devem deixar de ser encarados com a máxima das urgências: referimo-nos à ponte de Vila do Conde e à ligação da estrada de Miramar a Espinho, embora o campo de aviação desta praia onde, de resto, podem descer agora os táxis aéreos, apresente os seus incontestáveis direitos que abarcam variadíssimos aspectos.

É preciso que a gente desta região «sinta» o novo Plano de Fomento no que se refere às vias que rodeiam a cidade. Há, mesmo, estudos variados feitos por uma comissão, que, há anos, o Ministério das Obras Públicas constituiu e que teve o fim de todas as comissões organizadas para protelar a solução dos problemas... — M. A.

Pela Imprensa Diária

«DIÁRIO DE LISBOA»

Este conceituado vespertino lisbonense, fundado pelo saudoso jornalista que foi Joaquim Manso, actualmente dirigido pelo sr. A. Ruela Ramos, completou em 7 do mês corrente, 48 anos de proffica existência ao serviço do País e dos seus leitores.

O número do seu aniversário era composto de oitenta páginas, cinquenta e seis das quais constituindo um precioso caderno especial, em que se reunem artigos, crónicas, reportagens, narrativas de ficção, entrevistas, etc.

Embora tarde, não queremos deixar de endereçar os nossos melhores cumprimentos ao seu ilustre Director e a todos quantos para o «Diário de Lisboa» trabalham.

PRECISA-SE

Secretária para correspondente em Francês e Inglês e com conhecimentos de contabilidade. Carta à Casa Linarte — ESPINHO.

Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, os meninos Jorge A. Iglésias Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura, e Mário Fernando Pinto de Sá Queirós, sobrinho das Irmãs Queirós; e o sr. Francisco Brandão Resende;

Amanhã, dia 20, as sr.sas D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, D. Lucinda Lago, de Sul S. Pedro do Sul, e D. Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; o menino António Alberto, neto do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; os srs. Albino Vieira Viseu, Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delfim Pinto Loureiro, ambos de Paramos;

— em 21, as sr.sas D. Maria Susette da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emilia P. Carvalhas Braz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Paio Pires; a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro, ausente em V. N. de Gaia; e os srs. Alberto Eduardo Alves Brandão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente em Santos-Brasil, Narciso Gomes Correia e João Capela, ausente em Luanda;

— em 22, a menina Maria Cristina dos Santos Vieira Pinto, filha do sr. Aurélio Vieira Pinto;

— em 23, a sr.a D. Geraldina Gomes de Jesus, mãe do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os srs. Valentim Duarte Ferreira, Adriano Ferreira de Almeida, Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira, e Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e a menina Maria Laura, sobrinha do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil;

— em 24, as sr.sas D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha, esposa do sr. Carlos Victor Barquinha, do Porto, D. Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves, D. Gracinda Amélia de Sá Carvalho e D. Rogéria de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; as meninas Maria Natália Bernardes de Oliveira, filha do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, Maria Henriqueta Vaz Pina Cabral, filha do sr. Felisberto Pina Cabral, e Laurinda da Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; o sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e o menino José Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, de Anta;

— em 25, as sr.sas D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, D. Brandina Morais Capela, D. Natalina da Silva Quintas, D. Arminda Amorim Ferreira Serralva, esposa do sr. Bernardo Francisco Serralva, e D. Maria Sofia de Fátima Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas; a menina Ana Maria, filha do sr. Alberto Faustino; e o sr. eng.º Alberto Brandão Resende, ausente no Porto.

Vida Militar

Promoção

Foi promovido ao posto de Tenente-coronel, o ex.º Major de Artilharia, sr. Amílcar de Sampaio Rodrigues, que há anos vem desempenhando, com elevado critério, o Comando do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3 (G. A. C. A. - 3) aquartelado nas instalações da Marinha de Paramos do nosso concelho.

Por tal motivo, endereçamos a S. Ex.ª os nossos melhores cumprimentos e votos de felicidades.

Confeitaria Ponto Chic

O seu proprietário participa aos seus clientes e amigos que, por motivo da completa modificação das suas instalações, que serão em edifício novo, a contruir, no mesmo local se encontra, ao Intero dispôr, em instalações provisórias, na Rua 14 627. Agradecendo todos os favores e gentilezas.

Terreno

Para construção de moradia. Sito no melhor local urbanístico de Espinho. Vende Sebastião Prata. Rua 16 n.º 424 — Espinho.

Homenagem a JOAQUIM MOREIRA DA COSTA JUNIOR

Atingiu grande projecção a anunciada homenagem que culminou no Sábado passado com uma Sessão Solene na Câmara Municipal e um banquete no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, que uma comissão de espinhenses com o patrocínio da Câmara Municipal e das diversas instituições locais promoveu a Joaquim Moreira da Costa, pela sua longa e prestimosa actividade a favor de diversas instituições locais, mormente, no Sporting Clube de Espinho, nos Bombeiros Voluntários, no O-fício de Espinho e na Câmara Municipal de que foi Vereador e Conselheiro Municipal.

Não vamos fazer um relato circunstanciado da homenagem e das diversas cerimónias, porque a Imprensa Diária o fez já muito circunstanciadamente, na devida oportunidade.

Todavia, a homenagem atingiu envergadura que se impõe que seja registada neste jornal, tanto mais que o homenageado se viu rodeado de muitas individualidades de prestígio na vida pública e, sobretudo, no Desporto Nacional, que vieram trazer a sua presença amiga e solidariedade nesta jornada que ficou memorável.

Depois da parte desportiva que teve lugar no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho que passou a ter o nome do homenageado, a Sessão Solene que se realizou na tarde de Sábado passado no Salão Nobre da Câmara Municipal atingiu grande solenidade e cunho baírrista.

O Senhor Governador Civil dignou-se presidir ao acto honrando o homenageado e a própria terra irmandando-se com os espinhenses em tão acaclorada prova de baírrismo.

Os discursos que Ele e o Senhor Presidente da Câmara pronunciaram no Salão Nobre da Câmara, a cerimónia do desceramento e fotografia do homenageado e a entrega da Medalha de Ouro do concelho constitui-

ram cerimónias de grande solenidade e significado, que foram realçadas pelos oradores e pelo homenageado.

O Banquete no Salão Nobre do Casino reuniu cerca de 300 convidados de todas as camadas sociais. Na mesa de honra do Senhor Governador Civil do Distrito estava ladeado por destacadas figuras de prestígio no desporto nacional, das autoridades civis e representantes das instituições e colectividades locais pelo homenageado e sua Ex.ª família.

Aos brindes foram proferidos discursos de grande significado testemunhando muito baírrismo, e prestando slacera homenagem aos serviços prestados à terra e ao desporto Nacional pelo Senhor Joaquim Moreira da Costa, tendo sido igualmente englobada nas homenagens toda a família do homenageado, mormente a Ex.ª Esposa.

O Ex.º Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro fez entrega ao homenageado da Medalha de bons serviços desportivos com que o Governo o distinguiu por proposta do Ex.º Senhor Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, acto que foi sublinhado com vibrantes aplausos.

Foi igualmente muito apaludada a mensagem dos espinhenses do Brasil que foi lida, assim como a entrega de um estojinho contendo uma plaqueta que foi por eles enviada para ser entregue ao homenageado.

Já passava da meia noite quando se encerrou a homenagem, que o sr. Joaquim Moreira da Costa Jr. emocionado agradeceu sendo muito aplaudido e depois cumprimentado por todos os presentes que felicitaram igualmente a família muito especialmente a esposa e os filhos Sr. Dr. Joaquim Pinto Moreira e Arq.º Jorge Pinto Moreira que foram igualmente alvo de muitas provas de simpatia.

Ecos do Aniversário deste periódico

Aqui Moçambique

Gratidão

por Joaquim Couto-Rodrigues

Não, não me esqueci! Especialmente naquele dia, lembrei-me «dela», dos que estavam confraternizando e tive a mágoa de não poder estar com eles. Mas eu estive e sei que eles me soberam presente!

É difícil explicar o sentimento que podemos nutrir por um jornal e pelos camaradas que para ele trabalham. E este sentimento torna-se muito mais difícil de dizer quando se trata dum jornal de família que nos une intimamente e merece a nossa canseira.

A «Defesa» é o jornal da nossa Comunidade, e elo nos objectivos de servir a nossa terra. É o nosso palco, para onde podemos mandar a nossa mensagem de confiança ou descrédito, de aplauso ou de acusação, de direitos ou de aspirações.

E a «Defesa» vem sendo isto há quase quatro décadas, sempre sob a égide do mesmo Homem que, desprezando idade e saúde, vive agarrado à secretária para que a sua e nossa terra tenha, fiel e pontualmente, a sua tribuna a velar por ela! E tudo, desinteressadamente, sempre na melhor linha de baírrismo e na firme determinação de SERVIR!

Parece que Espinho nem sempre tem consciência desta dimensão, nem quanto deve a esse Homem. Mas tenho a certeza que se um dia o jornal lhe faltasse, choraria.

E tenho cá para mim que esta verdade é para o ilustre director do nosso jornal o melhor reconhecimento pela missão que impôs a este semanário desde o início.

BAR RESTAURANTE

Colfinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO A LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

Comunicado

Manuel Rodrigues Mourinho, tendo servido recentemente um jantar de homenagem no Salão Nobre do Casino de Espinho, e tendo tomado conhecimento do desagrado da generalidade das pessoas servidas, vem tornar público o seguinte:

1.º — Estabelecido em Espinho há cerca de 20 anos, o seu restaurante tem atrás de si um passado, quanto à generalidade do serviço que apresenta nos seus estabelecimentos, que depõe claramente sobre os seus processos, de modo a permitir-lhe orgulhar-se.

2.º — Tendo comprado para a confecção do jantar, os melhores géneros, ao mais caro preço, sente que lhe não podem ser atribuídas culpas pelos resultados verificados e que lhe não podem ser atribuídas culpas pelos resultados verificados e que ele próprio foi vítima das circunstâncias e que, para ser agradável, aceitou, contra o seu costume, servir o jantar, nas circunstâncias em que era obrigado a fazê-lo, isto é, fora das suas instalações e servindo-se de cozinha alheia.

3.º — Aceitou servir o jantar, depois de ter sido informado de que o Casino dispunha de um bom fogão, a trabalhar regularmente.

4.º — O fogão não funcionava há 3 anos, como agora se sabe. E a par de aflições que o declarante a ninguém deseja, que o obrigaram a confeccionar em diferentes sítios e em indesejáveis condições, os diferentes pratos a servir, acabou por ESTRAGAR, é o termo, as comidas que por ele passaram, pelo menos para ser aquecidas.

5.º — Disponho de um cozinheiro que em 12 anos deu sobejas provas de ser um profissional consciencioso e competente, o declarante, conhecedor de todas as dificuldades, sente o dever de publicamente o isentar de qualquer culpa no sucedido, pois, tal como o declarante, ele foi vítima das circunstâncias.

6.º Com a certeza de que as pessoas que o conhecem e que conheceram o ramo bem compreendem a seriedade de tudo quanto fica dito, dirige este comunicado à generalidade das pessoas que assistiram ao falado jantar, apresentando-lhes, bem como a todas as entidades representadas, as suas desculpas.

Manuel Rodrigues Mourinho

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada, para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortez 9-1.º Dir. — Lisboa.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com sua família, já se encontra na sua casa nesta Vila, o nosso estimado assinante sr. Aniceto Dias da Silva Júnior, proprietário da Garagem Batalha, do Porto.

DOENTES

JOAQUIM PINTO RIBEIRO

Encontra-se no Hospital de Espinho este nosso amigo e estimado colaborador.

Embora os seus padecimentos não sejam de gravidade, está em observação, esperando-se, para muito breve, a sua reentrada no convívio dos seus amigos, que muito o estimam.

MANUEL AZEVEDO

Encontra-se internado num quarto particular da nossa Misericórdia, o sr. Manuel de Azevedo, natural de Mirandela e radicado há muitos anos em Espinho.

— Aos dois doentes desejamos prontas melhoras.

Governo Civil do Porto

No dia 10 do corrente, tomaram posse nos lugares de Governador Civil e seu substituto, os srs. Major Paulo Durão e Dr. Carlos Gagliardini Graça.

O sr. Major Paulo Durão, frequentador da nossa praia há muitos anos, é uma garantia da melhor actuação no elevado cargo para que foi chamado a ocupar.

O Dr. Carlos Gagliardini Graça, que passou a sua infância em Espinho, tem pelo seu passado e dotes de inteligência e honestidade, uma certeza de bem honrar o cargo que ocupa.

A posse, que foi muito concorrida, teve a honrosa presença do Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote.

Aos novos Governadores Civis do Porto, a «Defesa de Espinho» deseja as maiores venturas.

Mais notícias do Ultramar

A carta que passamos a transcrever, do nosso prezado colaborador Alferes Miliciano Joaquim Couto Rodrigues, e dirigida ao director deste periódico, era de carácter particular. Julgamos, porém, que não desagradará aos nossos leitores e que o autor não se aborrecerá também, com a sua publicação:

Para ele vão, pois, as nossas saudações e votos da maior felicidade ao serviço da Pátria e breve regresso ao nosso convívio.

Nampula, 11 de Abril de 1969

Meu Estimado Amigo:

Esta vez mais espaçadamente, aqui estou a dizer-lhe que continuo atento aos problemas da nossa terra. A «Defesa» continua a visitar-me e eu a lê-la ciosamente. Lembrei-me do seu aniversário, que são anos do meu Amigo! Peço perdão por só agora lhe enviar a minha «Gratidão». Sei que não vai tarde, além disso, os benefícios devem-se lembrar sempre.

Envio também um outro artigo sobre a rendição do principal chefe terrorista maoísta. Outros se vão seguir. Importa que se vá formando uma maior consciência nacional da realidade da guerra no nosso Ultramar.

A luta aqui vai igual: arditosa e exigente. Estamos procurando tirar o maior proveito dos dois últimos acontecimentos: relevantes; a morte de Mondlane e a entrega de Kavan-dame.

Sim, tenho saudades e é minha intenção ir em Agosto à nossa terra. Então, trocaremos um forte abraço. Estimo que tenha passado uma Feliz Páscoa, no convívio familiar.

Peço o favor de transmitir os meus melhores cumprimentos a todos os camaradas que pela «Defesa» vêm lutando pela nossa terra, muito especialmente aos Senhores Martins Gomes, Gomes de Castro e Pinto Ribeiro.

Creia-me Amigo e ao dispor e queira aceitar os meus mais vivos sentimentos de admiração.

Joaquim Couto Rodrigues
Alferes Militano

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Festival de Homenagem a JOAQUIM MOREIRA

Na sexta-feira passada, na presença das autoridades da vila, teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo do Sporting de Espinho o festival de homenagem a Joaquim Moreira...

A convite do sr. Presidente da Câmara, Joaquim Moreira, sua esposa e família dirigiram-se à entrada do Pavilhão, onde a sr. Edite Moreira descerrou uma lápide...

Jogou-se um andebol de sete entre juniores do Espinho e do Leixões e para terminar assistiu-se a um jogo de voleibol entre «veteranos» do Espinho e da Académica local.

Talvez alguns dos intervenientes julgassem estar em melhor forma, mas a barriga atraçou-os, sem eles darem por isso.

O Espinho apresentou os seguintes jogadores: Ferreira, Angelo, arq. Moreira, Teixeira, Bico e Domingos.

Académica: Neto, Padrão, Figueiredo, Sárlia e Sancebas.

Reparamos que de vez em quando haviam bons toques e até «puchanços» de se lhe tirar o chapéu. Talvez Sancebas nunca soubesse bolar balancete, mas quis mostrar a sua habilidade!

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 25.ª Jornada

Desfechos verificados após a 25.ª jornada:

Penafiel 1 Boavista 3; Salgueiros 2 T. Novas 1; Beira Mar 6 Tramagal 1; Famalicão 3 Gouveia 0; Ac. Viseu 0 Valecambrense 0; Covilhã 0 Tirsense 0 e Espinho 2 Leça 1.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various football teams and their scores.

ESPINHO 2 LEÇA 1

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou o sr. Rogério Moreira, de Braga.

ESPINHO — Arnaldo; Ribetinho, Alcobla, Silva e Gomes; Cáliz e Luciano; Melreles, Acácio, Quim e Momade.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Ruiinho, Pinto Carvalho e Ferrão II; Júlio (Semelário) e Martinho; Vaz, Santos, Ramos e Quim (Castro).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Quim (aos 26 m.), Momade (aos 37 m.) e Ramos (aos 45 m.).

O Espinho ao vencer este encontro do passado domingo no Campo da Avenida,

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

garantiu definitivamente a sua permanência na 2.ª divisão, pelo que os seus simpatizantes se sentem regosijados.

O dia esteve péssimo para se jogar futebol, porquanto a forte portada que se fez sentir dificultou sobremaneira o trabalho dos vinte e dois atletas no terreno, exigindo lhes redobradas energias para levar a bom termo o seu trabalho...

Durante o primeiro tempo, tivemos o Espinho com o vento a seu favor, abertamente ao ataque, dominando o seu adversário completamente, o que lhes deu o ensejo de obter os dois golos com que viria a terminar o 1.º tempo, muito embora desperdiçassem imensas oportunidades de aumentar a vantagem no marcador.

Entretanto, logo ao começar a segunda metade do prélio, o nosso antagonista diminuiu a diferença, com golo de Ramos, o que ia causando problemas à turma espinhense, se não fosse a rápida reacção dos tigres, que se lançaram mais ao ataque, o que lhes valeu tomar o comando do jogo novamente, mas desta vez contra a forte ventania.

Chegou a haver lances de golo feito por parte do Espinho neste 2.º tempo, mas o estado dos seus atletas não foi de molde a que se pudessem tirar partido dessa oportunidade.

De qualquer forma o jogo terminou com a vitória a assentar esplendidamente nos locais, pecando apenas por escassa.

JOGOS PARA AMANHÃ:

T. Novas-Penafiel; Tramagal-Salgueiros; Gouveia Beira Mar; Valecambrense-Famalicão; Tirsense-Ac. Viseu; Leça-Covilhã e Boavista-Espinho.

Jogo Internacional

CELTA DE VIGO 2 SP. ESPINHO 1

No final do jogo com os leixões, a equipa do Espinho deslocou-se a Tuy Espanha, onde iria realizar na dia seguinte, 2.ª feira, um jogo com o Celta de Vigo, a convite da comissão de festas a S. Teimo na cidade fronteiriça de Tuy.

O jogo que terminou com a vitória dos viguenses por 2-1, conseguida no último minuto, traduz bem o avontade da turma espinhense, frente a uma das melhores equipas da 2.ª Liga espanhola.

III Taça do Norte em Reservás

ESPINHO 2 F. C. PORTO 6

Esta partida entre espinhenses e portistas foi mais para cumprir o calendário, já que, qualquer imprevisto, poderia tirar a vitória aos azuis-brancos, possuidores de um conjunto de grande valia técnica. Foi pena que no último quarto de hora a partida tivesse descambado para pequenas questões, mais por culpa dos jogadores portistas, que tendo em conta a sua superior categoria em relação ao seu adversário, entenderam levar a mal qualquer desarme feito pelos débais jogadores espinhenses com menos correcção, mas dentro das normas, já que a sua força atlética, não queria admitir o menor obstáculo. Como sempre, as arbitragens acodem pelo mais forte e ao fim e ao cabo o Espinho foi a vítima com uma expulsão, enquanto que um jogador portista agrediu o expulsado a pontapé, mas que o fiscal de linha do lado do peão fez vista grossa. Enfim, são critérios.

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 25.ª jornada: O. do Bairro 5 Cucujães 0; Pejão 1 Agueda 1; Estarreja 3 Arrifanense 1; Anadia 1 Cesarense 2; Alba 2 Esmoriz 0; P. de Brandão 4 Pativense 2; S. João de Ver 1 Bustelo 1 e Ovarense 1 Valonguense 0. O Alba é o gaula destacado.

Automobilismo

No domingo passado, conforme noticiamos, teve lugar nos terrenos do Aero,

Novos Corpos Gerentes de «O Nosso Café»

Sob a presidência do sr. Artur de Oliveira, realizou-se em 22 de Março, próximo passado, a Assembleia Geral de «O Nosso Café», para eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1969-70, e cujo resultado foi o seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Effectivos: Carlos Vieira Pinto Júnior — Presidente; António de Sousa Ferreira — Secretário; Augusto da Rocha Soares — Secretário — todos de Espinho.

Suplentes: Angelo de Sousa Lima — Secretário — de Espinho; Manuel Francisco do Couto Júnior — Secretário; Urbano Pinto Leite — Secretário — ambos de Oleiros.

CONSELHO FISCAL

Effectivos: Fernando Dias Soares Gomes — Presidente — de Riomeão; Alberto Fernandes Padrão — Secretário — de Espinho; José Monteiro da Costa — Secretário — de Oleiros.

Suplentes: Padre Aurélio Gonçalves Pinheiro — de Oleiros; Alvaro Pinto Leite — de Espinho.

DIRECÇÃO

Effectivos: Sabino de Oliveira; Valdemar Neves Alves Ribeiro; José Rodrigues da Costa; José dos Santos; Pereira — todos de Espinho.

Suplentes: Joaquim Pereira Ribeiro — de Espinho; Ernesto Henriques da Silva; António Pinto Leite — ambos de Oleiros.

Na mesma Assembleia foi nomeado delegado-adjunto da Direcção, o sr. Miguel de Oliveira Rocha, o qual, como director que foi da Associação, demonstrou qualidades excepcionais para o referido cargo.

«Clube da Costa Verde, uma prova automobilística organizada pela secção automóvel da Académica de Espinho, que teve a classificação seguinte, no que refere apenas ao vencedor de cada classe:

- I classe — 1.º Manuel de Melo, em Morris-cooper. II classe — 1.º Júlio Félix, em Morris-Cooper. III classe — 1.º Eng.º Adérito Moreira, em Morris-Cooper. IV classe 1.º Manuel Melo, em Lotus-Elan. Senhora melhor classificada: D. Maria de Lourdes Bettencourt.

A distribuição de prémios teve lugar no Restaurante do Aero-Clube.

Hoquei em Patins

Torneio Início

Resultados feitos pela Ac. de Espinho: Ac. de Espinho 5 Sanjoanense 1 e Fânzeres 5 Ac. de Espinho 2.

A Académica apresentou: Pires, Vladimir, Vitorino, Alfredo, Marçal, Vitor e Azevedo.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Resultados verificados na jornada efectuada no passado domingo:

Diabos Vermelhos 0 U. ao Arcozelo 2; V. da Idanha 2 Castigadores da Mata 2; Rio Largo F. C. 8 Pingas de Sangue 0. Estrelas de Espinho 0 L. de Lourosa 1 e Tubarões 1 C. N. Escutas 5.

Totobola

CONCURSO N.º 34

27 de Abril de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpíte

Table with columns N.º, EQUIPAS, 1, X, 2 and rows for various football teams.

Foi decidido, usando da faculdade concedida pelo Regulamento Geral dos Concursos (§ único do art.º 7.º), fazer incidir os prognósticos do concurso n.º 34, uma parte sobre os resultados verificados ao intervalo e outra parte sobre os resultados finais dos jogos da I Divisão nacional.

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 2 de Abril de 1969

Obra de «Pavimentação do arruamento da Igreja de Silvalde», entre a Estrada Nacional 109-4 e a Estrada Municipal 516. Adjudicada a Bento Teles Barreiras.

Obra de «Pavimentação de um arruamento em Anta, da Rua 33 ao Lugar da Igreja». Adjudicada a J. Reis Empreitadas e Granitos.

Melhoria de iluminação pública na estrada principal de ligação com a Igreja Matriz, em Silvalde. Mandada executar pelos Serviços Municipalizados.

Horário de encerramento dos estabelecimentos de barbearia aos sábados. Mantida a deliberação de 6 de Março de 1969.

Internamento de doentes em hospitais fora do Concelho. Autorizada a passagem de guias para Alberto Ferreira, Laurinda dos Santos Costa, Maria de Fátima Pereira da Silva, Emilia Oliveira Soares, Emilia Pereira da Graça e José Coelho da Rocha. Recusada a responsabilidade para Manuel da Silva Pereira.

Conta da Gerência de 1968. Aprovada.

Alvarás Sanitários nos Termos da Portaria 6065. Para cumprimento de formalidades: Maria Oliveira de Sá, para uma casa de pasto no lugar da Corredoura, em Paramos; Manuel Augusto de Castro, para pastelaria, na Rua 19, n.º 230.

Concedidos os Alvarás: Benjamim António Gil, para um bufete no Teatro S. Pedro; Maria Soares Baptista, para uma peixaria no Mercado Municipal; Grémio da Lavoura de Gaia e Espinho, para armazenamento de produtos filofarmacêuticos.

Licenças de publicidade deferidas. Manuel da Costa Leite e Manuel Augusto de Castro.

Licença de esplanada por Manuel Ribeiro. Em estudo.

Fiel do Posto de Fiscalização de Leite. Nomeado José da Silva Fernandes.

Pedido de cedência do Salão Nobre da Piscina para o dia 25 de Maio próximo por Arlindo Jorge Baptista Soares. Deferido.

Mercado Municipal. Pedido de desistências de lojas n.ºs 21 e 22 por Maria Soares Baptista; Pedido de ocupação das lojas supra por Maria da Conceição Rodrigues. Ambos deferidos.

Cemitério Municipal. Epitáfio requerido por Maria Adelaide de Jesus: deferido.

Alvarás de habitabilidade e ocupação deferidos. António Maria de Oliveira Ferreira, Nelson de Oliveira, José Fernando Pereira de Oliveira, José Maria Pereira, Manuel Rodrigues de Oliveira Malta.

Obra indeferida. Manuel Alberto Leal Félix.

Obras para conhecimento aos requerentes do parecer do arquitecto urbanista. António Duarte Gonçalo, Joaquim Fernando Tavares e Viúva de Fernando Tavares da Silva.

Obras deferidas. Hernâni Augusto de Castro, António Fernandes da Silva Pereira, Ildefonso dos Santos Oliveira e Quintino Ferreira Marques.

Pequenas obras deferidas. José da Costa Carvalho, Alberto Pereira da Rocha, Luís da Silva Pinto, António Fernandes da Silva, Maria Irene Sucena Perfeita, Viúva de Joaquim Ferreira de Sá, Digner Correia de Pinho, Joaquim Costa de Oliveira Duarte, Joaquim Alves Ribeiro, Lino, Manuel e Décio da Costa Lemos, José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior, Belmiro de Sousa e Silva, Celeste Alves Dias, Maria da Encarnação Ramos, Manuel Alves do Couto, Rosa Rodrigues Pereira, Manuel António Sousa Alves, José de Sousa Pinho Miguel, António Francisco da Silva, Maria Irene Sucena Perfeita, Joaquim Alves da Silva, Maria Donzília Rodrigues Guimarães da Rocha, Fernanda Carminda Mendes de Amorim, António Pereira da Silva e Joaquim Rodrigues.

Pelo falecimento do seu Secretário-geral, o jornal «O Século», está de luto

Faleceu no Domingo, dia 13 deste mês, o sr. António Maria Lopes, conceituado secretário-geral e editor, do diário lisboense «O Século».

Que a sua morte foi bem sentida por toda a Família do conceituado diário, dizem-no, com amargura as palavras que «O Século» lhe dedica na sua edição de 14 deste mês, e das quais, com a devida vénia, destacamos as que se seguem:

«António Maria Lopes secretário-geral e editor de «O Século» faleceu ontem de manhã

Mais uma vida se extingue, Intellectualmente dedicada ao serviço do «Século». Uma vida que, quase, tomou sobre a sua mesa de trabalho, uma vida dedicada ao jogo desta profissão esaudante, ebraseadora, que é a do jornalismo, uma vida feita de mais de

sessenta anos de cansaças, de dedicação e esforço. A vida de um homem simples, como era a de António Maria Lopes, que do mais modesto lugar subiu, justamente, na hierarquia até aos cargos de secretário-geral e editor do nosso jornal, desempenhando com uma rara capacidade de trabalho e um notável espírito de disciplina. A sua morte amarfanhava-nos uma profunda dor, lançando entre todos nós um clima de amargurada tristeza, mas fica-nos o seu extraordinário exemplo de dedicação, pois António Maria Lopes, sem um desfalco de momento e com o saber que a experiência dita ao longo desta gigantesca caminhada, deu sempre ao «Século» um somatório extraordinário de labor, participando em todas as nossas iniciativas e realizando-as, vivendo-as com o maior amor e o maior entusiasmo.»

Tavares Nogueira

— Médico Especialista — CONSULTÓRIO Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920500 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas. Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!

USE OLIGORY

O melhor e o mais acreditado tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e, suspender a queda do cabelo. Tem-se verificado com grande êxito que o OLIGORY (tipo normal), em certos casos tem feito nascer o cabelo. O OLIGORY é um produto sério e, de resultados garantidos conforme se prova.

Câmara Municipal de Espinho
EDITAL N.º 12/69

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos do disposto do artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 26 de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da Assembleia Nacional.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficiosamente, pode o interessado ou qualquer eleitor recensado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe serviram de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Abril de 1969.

O Chefe da Secretaria,
David Matos e Silva de Oliveira Lopes

CASA Aluga-se

Com 5 quartos, sala de jantar, quarto de banho completo com água quente e cozinha. No lugar do Juncal à entrada de Espinho. Informa Albano Rocha na rua 14 n.º 647. Casa das Utilidades.

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária — Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, que neste cartório e no livro C-número VINTE, de folhas noventa e seis, verso, a folhas noventa e oito, verso, e com data de hoje, se acha lavrada a escritura de HABILITAÇÃO DE HERDEIROS por óbito de MANUEL RODRIGUES QUARESMA, falecido em vinte e oito de novembro de mil novecentos sessenta e oito, nesta freguesia de Macinhata do Vouga, concelho Agueda, casado, no regime de comunhão de bens, com MARIA AMÉLIA AUGUSTA SOARES DE SÁ COUTO DA CUNHA SAMPAIO MAIA QUARESMA, em primeiras núpcias delígo núpcias dela e segundas d'ele, actualmente viúva, natural da freguesia de Miragaia, concelho do Porto, moradora na rua quinze, quatrocentos cinquenta e dois, desta vila Espinho, residência que foi do autor da herança; nesta escritura foram habilitados como herdeiros seus filhos legítimos — MARIA DULCE PEREIRA QUARESMA, casada com FERNANDO TAVARES RODRIGUES, no regime de comunhão de bens moradora em Kinshasa, República do Congo, ARMANDO PEREIRA QUARESMA, solteiro, maior, morador em Serem, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda e CLARINDA ALDA QUARESMA, casada, no regime de comunhão de bens com ADRIANO DIAS DA SILVA, morador em Serem, lugar dito, todos naturais daquela freguesia de Macinhata do Vouga, à excepção desta última que é natural de Leopoldville, Congo Belga — e todos tres, filhos do primeiro matrimónio do autor da herança — Está Conforme, Cartório Notarial de Espinho,

NECROLOGIA

Manuel Ferreira da Silva

No dia 15 do corrente, faleceu no lugar do Monte-Lirio deste Concelho, o sr. Manuel Ferreira da Silva, de 59 anos, casado com a sra. D. Maria José de Jesus Ferreira, pai da mentada Maria Rosalina de Jesus Ferreira e dos srs. Carlos Albino Manuel Ferreira, casado com a sra. D. Angélica Ferreira de Matos, Manuel de Jesus Ferreira, casado com a sra. D. Ana Leite Ferreira, Alberto Luis Jesus Ferreira, casado com a sra. D. Amélia de Jesus Ferreira, José Fernando Jesus Ferreira, casado com a sra. D. Balmira Jesus Ferreira, e de Armando Jesus Ferreira.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério de freguesia de Anta.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Revistas Periódicas

OLIVA — Está em distribuição mais um n.º — o 63.º —, de Abril, desta interessante revista de Moda e Literatura, única no género que se edita no Porto e que tem a proficiente direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. — Publicação de muito valor literário e elegante, insere o presente número vasta matéria, cuja enunciação se encontra posta no sumário seguinte:

Sonhar — Alice de Azevedo; D. João como símbolo de Santanás — Jorge Ramos; Envalhecer — Maria Oswald; Soneto — Iváldis; Mensagem da Morte — Maria Helena; Cantinho da Saudade — Amador Rezende; Crelo — Ilda Correia Leite; Manuel — a bom — Marília Loreto Coimbra; Uma página vivida — Dora Correia da Silva; A Espada dos Arcanjos, de Guedes de Amorim, por Olavo Dantas; Arco-íris feminino — por Rollin de Mesquita; Da Arte de Bem Comer — Eduardo Pinto Cortesão; Era entre as pedras — Maurício Vicenzo Josia; Estante (crítica literária): Homenejando Eduardo Malta; No Mundo das Artes e das Letras; Desfiles de Elegância, comentados por Alice de Azevedo; Páginas da Moda; Rota Incerta — Maria Manuela Vieira; Para a sua sobremaneira; Passatempo.

desasseis de Abril de mil novecentos sessenta e nove.

Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Câmara Municipal de Espinho
AVISO

Tendo-se verificado a circunstância prevista no n.º 39 do artigo 18.º do Código Administrativo em relação a um dos representantes das Juntas de Freguesia do concelho nos termos do § 1.º do artigo 1.º do mesmo Código para fazer parte do Conselho Municipal para o exercício do quadriénio de 1968 a 1971, são convocados os presidentes das juntas de freguesia deste concelho a comparecerem na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal, pelas 16 horas do dia 29 do corrente mês, a fim de ser eleito o novo representante dos mesmos corpos administrativos em substituição do anteriormente designado para o aludido quadriénio.

Espinho e Paços do Concelho, 16 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara,
Manuel B. dos Nunes dos Santos

Guarda-Livros

Em regime livre. Grupo A ou B. Executa montagem de escritas, seu seguimento ou fecho.

Mário Ramos — Rua 14 962 — Telefones 920597 e 390910

Quartos - Alugam-se

A Cavalheiros com ou sem Pensão. Casa familiar no centro da Vila. Rua 18 n.º 996-1.º andar ESPINHO.

EDUARDO MAIA
MEDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 2 20 34 — ESPINHO

II Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Espinho

Do Ex.º Presidente da Direcção da Associação Académica de Espinho, recebemos um officio do seguinte teor:

10-4 969

...Sr. Director do Semanário a «Defesa de Espinho».

Por motivo do coneurso em epígrafe, que esta colectividade vai levar a efeito no dia 15 de Junho p. f., realizar-se-á no dia 24 do corrente uma conferência para a Imprensa, Rádio e Televisão, a fim de darmos conhecimento do valor desta prova desportiva.

Assim, e pelo presente, temos o maior gosto em convidar V. para a referida conferência, que terá lugar na sede desta colectividade, pelas 18 horas do dia acima indicado.

Ao endereçarmos o convite a V. agradecemos o favor de nos ser confirmada a V/ comparencia até ao próximo dia 20.

Agradecendo a melhor atenção ao pedido formulado, apresentamos as nossas mais cordiais saudações académicas.

Pel'A Direcção da A. A. E.

O Presidente
JERÓNIMO FERREIRA REIS
Arquitecto

N da Redacção:

Agradecemos o convite supra e faremos o possível por comparecer ou fazer nos representar.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Cadinho & Couto

Mercearia, Cereais, Açúcares

ARMazenistas

Armasens e escritórios:

ANGULO DAS RUAS 10 e 28

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria
azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencidos e Gorduras

Telefone 920305

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 845 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expositos máximos da indústria suíça e mundial. Se totem bem comparadas corção as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria "Molinar"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MAYOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Hamorada fabricação de pão de todas as quantidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Depósito de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gato

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

CONFITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

União de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Gacac

Manuel Augusto de Castro

Rua 18 n.º 198 - Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, Lda

Bonitos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e eduarial

Telefone, 920067 - ESPINHO

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietaria do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º

Telef. 24855 e 28438

End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55418 e 567588

End. Tel. GUIATO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Máquinas, Travessas, Tencidos, Cadeiras, Potes, Copos, Espelhos, Candelários, Candelários para paredes, Bicos, Bicos, Bicos, Máquinas para bordar, etc., etc.

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes-Maduros e Rosetas
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades osmeradas
Recomendamos também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 920257 — ESPINHO